

Título: O uso da eletroestimulação no nervo tibial posterior no tratamento da incontinência urinária de urgência ou mista

Autor(es) Andreise Viana; Gesilani Júlia da Silva Honório; Karina Brongholi*

E-mail para contato: karinab@live.estacio.br

IES: FESSC / Santa Catarina

Palavra(s) Chave(s): incontinência urinária; eletroestimulação; qualidade de vida

RESUMO

A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina, sendo considerada uma condição desconfortável e estressante. Uma de suas formas é a incontinência urinária de urgência (IUU) que é definida como uma hiperatividade do músculo do detrusor, e a incontinência urinária mista (IUM) que apresenta queixas de incontinência urinária de esforço e de urgência. Uma das formas de tratamento para a IU com fisioterapia é a estimulação elétrica no nervo tibial posterior. Trata-se de um tratamento não invasivo e indolor com o intuito de reestabelecer a continência. O objetivo do presente estudo foi avaliar o uso da eletroestimulação no nervo tibial posterior no tratamento da incontinência urinária de urgência ou mista. Neste estudo foi realizada uma pesquisa experimental, com a amostra composta 08 pacientes com diagnóstico de IUU ou IUM através do estudo urodinâmico. As medidas de avaliação incluíram exame físico, medição do grau de força perineal através do toque bi-digital e perineômetro, diário miccional e questionário de qualidade de vida, Kings Health Questionnaire antes e após o tratamento. As pacientes foram tratadas com eletroestimulação no nervo tibial posterior, com 12 atendimentos, com uma frequência de duas vezes na semana e com duração de 30 minutos. Foi utilizado o aparelho Dualpex, com largura de pulso de 200 milissegundos, a uma frequência de estímulo de 20 Hz e a intensidade de acordo com a tolerância da paciente de 0-10 mA, mas abaixo do limiar motor do nervo. Os diários miccionais demonstraram uma diminuição de micções diárias após o tratamento até a normalidade em algumas das pacientes. Houve uma melhora na qualidade de vida mostrada através do questionário aplicado. E na avaliação da força muscular no assoalho pélvico ocorreu aumento da força em três pacientes, duas não foi possível reavaliar e as outras mantiveram no mesmo grau de força. A eletroestimulação no nervo tibial posterior é uma ferramenta eficaz no tratamento fisioterapêutico da IUU ou IUM.